

FUNDADORES E MC CHEGAM A ACORDO

Museu do Douro já tem modelo de gestão

Oito anos e seis ministros depois de ter sido aprovada em Assembleia da República a criação do Museu do Douro, fundadores e Ministério da Cultura chegam a acordo quanto ao modelo de gestão a adoptar pela fundação que servirá de suporte àquela entidade.

Aquele que será o primeiro museu de território a ser criado em Portugal, com sede no Peso da Régua e núcleos espalhados pelos 21 concelhos da Região Demarcada do Douro, vai ter uma fundação gerida por um conselho de administração constituído por cinco membros, um representante das autarquias, um do MC, e três representantes dos fundadores privados. No entanto, durante os primeiros seis anos (dois mandatos), a fundação terá dois representantes do Ministério e só dois dos fundadores privados.

Já no que diz respeito ao financia-

mento do museu, municípios e privados comprometem-se a avançar com meio milhão de euros, enquanto a tutela entrará também com 500 mil euros e com a Casa da Real Companhia Velha, onde ficará sediado o museu. Futuramente, o MC apoiará o Museu do Douro com 300 mil euros anuais, enquanto as autarquias farão um investimento de pelo menos 250 mil euros.

Um grupo de trabalho, constituído por elementos do Ministério da Cultura e da Associação de Amigos do Museu do Douro, começa esta semana a preparar os estatutos da fundação para que sejam posteriormente aprovados em Conselho de Ministros, o que se espera que venha a acontecer antes do final do ano.

Ao mesmo tempo, a Delegação Regional de Cultura do Norte, o Instituto Português do Património Arquitectónico e a Ordem dos Arquitectos estão a preparar a abertura do concurso para recuperação da Casa da Real Companhia Velha, adquirida há um ano. Para a recuperação do imóvel, o Orçamento do Estado para 2005 já disponibiliza 286 mil euros.

A.C.